



Resumos das Comunicações das

# I JORNADAS TEMÁTICAS

## DE DOENÇAS INFECCIOSAS DE SETÚBAL

*ZOONOSES E DOENÇAS  
TRANSMISSÍVEIS POR VECTORES*

8 e 9 de Fev. de 2013

Hotel do Sado, Setúbal



Organização



SERVIÇO DE DOENÇAS INFECCIOSAS



## ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

Fátima Amaro (CEVDI)

Nesta apresentação foi focada a epidemiologia de alguns dos vírus transmitidos por flebótomos e por mosquitos que são objecto de estudo no CEVDI/INSA. A escolha dos vírus abordados foi baseada na sua importância a nível de Saúde Pública em Portugal, quer pela existência de casos clínicos confirmados, quer pelo potencial risco de introdução.

O vírus Toscana (género *Phlebovirus*) foi pela primeira vez isolado no seu vector, *Phlebotomus perniciosus*, em 1971 na região da Toscana, Itália, e doze anos mais tarde, em 1983, foi isolado numa doente internada com meningite num hospital daquela região. No mesmo ano o vírus foi isolado na Suécia numa amostra de um turista que adquiriu a infecção em Portugal, na região do Algarve, tendo sido o nosso país o segundo a ser considerado como endémico para este vírus. Actualmente, durante o Verão, o flebovírus em questão é causa de doença neurológica em muitos países da Bacia do Mediterrâneo. Em Portugal existe seroprevalência na população humana, de norte a sul, e todos os anos são detectados casos clínicos.

*Culex pipiens* é um dos mosquitos responsável pela transmissão do vírus West Nile. Este flavivírus, que tem nas aves o seu reservatório, foi isolado pela primeira vez em 1937, no Uganda, mas só em 1996 ocorreu um surto importante, na Roménia, onde esteve preponderantemente associado a doença neurológica. Desde então vários países têm registado surtos e em 2004 foram detectados dois casos de turistas que ficaram infectados em Portugal, durante uma estadia no Algarve. Em 2010 foi descrito outro caso no nosso país, na região de Setúbal.

O alfavírus Chikungunya é transmitido na Europa pelo mosquito *Aedes albopitius*. Este vírus, teve a sua origem em África, provocou os primeiros surtos nos anos '60, em Bangcoque, reemergiu no Quénia, em 2004, e rapidamente se disseminou pelas Ilhas do Oceano Índico, Índia e Sudeste Asiático, causando cerca de 1,5 milhões de casos só entre 2004 e 2008. Um indivíduo que adquiriu a infecção na Índia, em 2007, regressou a Ravenna, em Itália, e deu-se o primeiro surto do vírus num país Europeu.

O flavivírus dengue, transmitido por *Aedes aegypti* e isolado pela primeira vez em 1943/1944, é o vírus transmitido por mosquitos mais disseminado actualmente. Cerca de 2,5 biliões de pessoas residem em áreas de risco de transmissão e cerca de 500000 requerem tratamento hospitalar anualmente devido a infecção sintomáticas. A espécie *Aedes aegypti* foi introduzida na Ilha da Madeira em 2004/2005 e em Outubro de 2012 foram detectados os primeiros casos humanos de dengue naquele que é considerado o primeiro surto na Europa, desde o que ocorreu na Grécia em 1927/1928. Em Portugal Continental não há registo da espécie vectora desde 1956 mas dado o carácter invasivo da espécie, é necessária uma vigilância permanente para detectar uma possível introdução.



Aspectos epidemiológicos  
Fátima Amaro (CEVDI)

